

Matérias (site)

Coisas a colocar no site:

Assine nossa newsletter -> colocar aba de envio de e-mail

Aba da empresa -> sobre os sócios

Aba de serviços -> palestras e cursos

Contatos no rodapé ->

Link para comprar conteúdo das apostilas

- Fundo branco

- ❖ O que é educação financeira?
- ❖ O que é investimento ?
- ❖ tipos de investimentos
- ❖ poupança
- ❖ o que é liquidez ?
- ❖ bolsa de valores
- ❖ juros e inflação
- ❖ cartão de crédito
- ❖ endividamento

Conheça a nossa proposta

A proposta do site é trazer conhecimentos de finanças para um público jovem de maneira lúdica. Que visa mostrar a importância do uso correto do dinheiro e a melhor maneira de administrar ele, para uma melhor qualidade de vida.

O que é educação financeira ?

Educação financeira é o processo em que um indivíduo busca ou obtém conhecimento para lidar com o dinheiro de forma mais consciente e inteligente. Sabendo conceitos básicos de economia como receitas e despesas, juros e inflação ,créditos , investimentos e contas.

Mostrando a importância de uma planilha de gastos e criação de hábitos financeiramente rentáveis e seus impactos no cotidiano das pessoas. E com base em artigos confiáveis do governo, analisar a melhor forma de guarda e investir.

Portanto esses conhecimentos de finanças são de suma importância para as pessoas pois possibilitam qualidade de vida no presente e principalmente no futuro delas, trazendo conforto para a velhice, já que o bom uso das ferramentas de finanças pessoais tem como resultado uma estabilidade financeira, até mesmo em momentos de crises e situações inusitadas.

O que é investimentos ?

Talvez você já ouviu a frase: “Investir é fazer o seu dinheiro trabalhar para você, invés de você trabalhar por ele”, investir é além de apenas visar um lucro fácil mas estar a par do mundo econômico e ter uma visão crítica sobre o cenário econômico e ter uma mente empreendedora para saber investir em negócios.

Os investimentos devem atender aos seus objetivos de vida e você pode começar a investir prevendo dois tipos de reservas: uma para emergências e outra para projetos de vida, mas é preciso tomar decisões inteligentes para não cair em ciladas financeiras.

Investir é, basicamente, emprestar o seu dinheiro ao banco para receber os juros pelo dinheiro emprestado. Ou, ainda, aplicar o seu dinheiro em um negócio que vai render lucros. Mas seu objetivo em investir não precisa ser apenas guardar dinheiro pensando no futuro ou acumular riqueza. O investimento deve fazer parte do seu planejamento financeiro e atender aos seus objetivos de vida.

os investimentos também variam de acordo com o prazo

Investimento de curto prazo: são as aplicações que você realiza para objetivos de até 2 anos, ou seja, é a reserva financeira que você aplica para resgatar quando precisar. Pode ser uma poupança para eventos inesperados ou para um objetivo pré-determinado, como uma viagem de férias, troca do carro, do computador ou de um eletrodoméstico. Os exemplos mais comuns desse tipo de investimento são: Poupança, CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e Letras Financeiras do Tesouro.

Investimento de médio prazo: são aquelas aplicações financeiras que você faz para realizar projetos que exigem mais planejamento e tempo: entre 2 e 5 anos. Pode ser a viagem dos sonhos, a reforma da casa ou a compra de um imóvel. Os exemplos mais comuns desse tipo de investimento são: LTNs (Letras do Tesouro Nacional), CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B).

Investimento de longo prazo: são as aplicações financeiras que você realiza para alcançar objetivos que podem esperar mais tempo até o seu resgate (mais de 5 anos) e exigem maior rentabilidade: compra de imóveis, faculdade dos filhos, aposentadoria ou a abertura de um negócio próprio. Neste caso, o cuidado com a sua aplicação deve ser redobrado, pois a rentabilidade é maior e os riscos, também. Os exemplos mais comuns desse tipo de investimento são: NTN-Bs Principal (Notas do Tesouro Nacional Série-B Principal), ações de boas e sólidas empresas com crescimento em vendas, lucros e com boa gestão de caixa.

tudo isso deve ser levado em conta quando pensarmos em investir por isso antes de qualquer decisão devemos analisar os riscos e benefícios, dessa forma vamos ter um retorno que condiz com nossas expectativas.

tipos de investimentos :

Poupança: uma das aplicações mais tradicionais, a poupança aceita valores baixos para que você comece a investir e permite retiradas imediatas. Os juros pagos são definidos pelo Banco Central.

Previdência Privada: é um investimento de longo prazo para complementar a aposentadoria.

Fundos de investimento: funciona mais ou menos como um condomínio de investidores, onde cada investidor adquire uma cota desse fundo. Existem vários tipos de fundos de investimentos para vários perfis de investidores, de conservadores a moderados até os arrojados, que aceitam correr mais riscos na hora de investir.

Tesouro direto: é a compra de títulos públicos federais. Trata-se de um investimento seguro e de valor inicial baixo.

Ações: são partes de uma companhia. É como se a empresa fosse um bolo. Ao comprar ações, você passa a ser dono de uma fatia desse bolo, um acionista. Os rendimentos de quem investe em ações variam de acordo com a oscilação do valor dessa empresa na bolsa de valores.

CDBs: são títulos de renda fixa, depósitos a prazo utilizados pelos bancos para captar recursos. É uma modalidade de baixo risco.

A vários tipos de investimentos, resumidamente temos investimentos de alto risco e de baixo risco, podemos dizer que existem perfis de investimentos, então é necessário analisar todas as opções e vê a que melhor se encaixa no estilo de vida de cada um, levando em conta alguns critérios como :

1. valor a ser investido
2. analisar o rendimento com base na inflação
3. a necessidade do uso desse dinheiro para suas metas
4. valor dos impostos sobre o investimento

Poupança

A poupança é uma das aplicações mais tradicionais, a poupança aceita valores baixos para que você comece a investir e permite retiradas imediatas. Os juros pagos são definidos pelo Banco Central. É um investimento de baixo risco e alta liquidez e que o acesso ao dinheiro é livre, algumas informações importantes são a rentabilidade de tal investimento que são bases em alguns fatores externos como a taxa selic.

Desde de 2012 o rendimento segue a seguinte logística quando a Selic (taxa básica do juros) estiver abaixo de 8,5% ao ano, a poupança rende 70% do valor da taxa básica mais a Taxa Referencial (TR) e Quando estiver maior do que 8,5% ao ano, o rendimento passa a ser de 0,5% ao mês mais a TR. Dois fatores para lucro com a poupança são a quantidade de dinheiro na conta e o tempo que ele ficará parado na conta , quanto maior esses dois fatores maior o lucro.

exemplo

Você deposita R\$1.000 no 1º dia, do próximo, você terá aproximadamente R\$1.001,31. Já se você aplicar R\$3.000 no dia 1º dia, do próximo mês, você terá aproximadamente R\$3.003,92.

Apesar de ser um investimento de baixo risco e considerado seguro levando em conta fatores externos da economia como as taxas de juros, a poupança não acaba sendo um investimento com um retorno alto e acaba não sendo tão significativo como outros.

O que é liquidez ?

Em contabilidade se refere a capacidade que aquele investimento pode ser "transformado" em dinheiro. Ou seja, é a possibilidade de resgatar os recursos investidos em relação ao tempo. Quanto mais líquido for um investimento mais fácil será converter ele, existem tipos de liquidez podemos dividir elas em 3 categorias

Liquidez Alta: Ativos altamente líquidos podem ser facilmente vendidos a qualquer momento, geralmente com pouca ou nenhuma perda de valor. Exemplos incluem dinheiro em conta corrente, poupança, títulos públicos de curto prazo e ações de empresas muito negociadas em bolsa.

Liquidez Moderada: Alguns investimentos podem ser convertidos em dinheiro, mas pode haver um prazo de aviso prévio ou custos associados à venda. Um exemplo é um certificado de depósito (CD) com uma penalização por resgate antecipado.

Liquidez Baixa : Alguns ativos podem levar mais tempo para serem vendidos, e o processo pode envolver custos significativos. Exemplos incluem imóveis e investimentos em private equity ou em empresas de capital fechado.

A liquidez do seu investimento é muito importante, antes de investir tem que analisar esse fator e sempre ter em mente suas necessidades futuras já que a retirada desse investimento antes do prazo ou em um momento inoportuno pode gerar a perda de lucro.

Bolsa de Valores

A bolsa de valores é um mercado financeiro organizado e regulamentado onde os investidores compram e vendem títulos financeiros, como ações, títulos, commodities e outros instrumentos financeiros. Investir na bolsa de valores é basicamente investir em ações de empresas, as ações correspondem a uma parcela do capital de uma empresa. Ao comprar um papel, o investidor se torna sócio do negócio, o que significa que ele poderá participar da divisão dos lucros, de acordo com a cota que possui, assim como ter que lidar com possíveis prejuízos que a companhia possa ter.

[bolsa de valores brasileira](#)

No Brasil, a Bolsa de Valores é chamada B3 e é supervisionada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). que é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, atuando em ambientes de bolsa e de balcão. Acreditamos que um ambiente de negócios confiável e dinâmico, por isso, oferecemos ferramentas que

acompanham um mercado em constante desenvolvimento como o brasileiro. Que tem algumas principais frentes de atuação essas são:

Mercado de bolsa: onde negociam ativos como ações, fundos imobiliários e outros. As operações acontecem de forma organizada e padronizada em um pregão eletrônico

Mercado de renda fixa e crédito: onde negociam ativos como ações, fundos imobiliários e outros. As operações acontecem de forma organizada e padronizada em um pregão eletrônico

Infraestrutura para financiamento: oferecemos o sistema eletrônico para registro de gravames de financiamentos de veículos e o sistema de registro de contratos e garantia para o mercado imobiliário, entre outros serviços.

Tecnologia, dados e serviços: inclui serviços para os participantes de mercado que usam como base dados que transitam por nossos ambientes. Isso inclui soluções dados e apoio para a realização de leilões e licitações e muito mais.

ASG - Ambiental, Social e Governança: temos o papel de induzir as melhores práticas de sustentabilidade e oferecer produtos e serviços ASG para o mercado

Para investir na bolsa de valores é necessário ter uma conta em uma corretora de valores ou instituição financeira autorizada pela CVM. Elas funcionam como intermediárias do investimento.

Juros e inflação

De uma maneira simples, podemos dizer que juro é o valor pago para usar um dinheiro que não é seu. Funciona mais ou menos como um “aluguel”.

Por exemplo: se você pega um valor emprestado de alguém ou de um banco, você deve devolver o mesmo valor e, também, uma quantia extra, como pagamento pelo uso desse dinheiro que foi emprestado por algum tempo. Este valor extra que você deve pagar são os juros. Da mesma maneira, se você deixar um dinheiro no banco, aplicado por um tempo, você deve receber juros pelo uso que o banco faz do seu dinheiro, funciona como o oposto de uma poupança como foi explicado.

Cada banco define as taxas de juros que vai praticar em cada operação, por exemplo, nos empréstimos, financiamentos ou investimentos. Essas taxas, porém, têm como base a taxa básica de juros do país, definida pelo COPOM - Comitê de Política Monetária, um órgão do Banco Central. Trata-se da chamada taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), que é uma referência para o cálculo das demais taxas de juros de todo o crédito concedido na economia do país.

A inflação afeta diretamente a população porque afeta o poder de compra da população, a inflação vai ser o que vai justificar o preço de itens básicos como : alimentação, habitação, vestuário, transporte, saúde, despesas pessoais, educação. De forma simples é como se o seu dinheiro perdesse valor. Para entender a inflação, pense na seguinte situação: se a oferta de um produto é limitada, mas muitas pessoas querem comprá-lo, o preço desse produto provavelmente aumentará. Isso acontece porque a demanda (pessoas querendo comprar) é maior do que a oferta (quantidade disponível).

Além disso, a inflação pode ser causada por outros fatores, como aumento dos custos de produção, aumento dos salários dos trabalhadores, aumento dos impostos, entre outros. Quando os custos aumentam, as empresas geralmente repassam esses aumentos para os preços dos produtos e serviços que vendem.

Crédito

Ele é uma forma rápida de levantar dinheiro para que você compre um produto ou serviço mesmo que você não tenha, no momento da compra, o dinheiro necessário. Assim, você faz o pagamento só depois da compra, com o acréscimo de um valor dos juros. O uso dessa ferramenta é normal no cotidiano dos brasileiros e um dos principais motivos do endividamento das famílias brasileiras.

tipos de créditos:

Cartão de crédito: com o cartão, é possível fazer compras e realizar o pagamento futuramente. As compras feitas são centralizadas na fatura que deve ser paga mensalmente. Para ter o cartão e poder usar normalmente, em geral, o cliente paga uma anuidade para empresa ou banco que emite.

Cheque especial: é um limite disponibilizado na conta corrente, que funciona como uma espécie de empréstimo que o banco oferece de forma automática, para ser utilizado quando o cliente precisar.

Compra parcelada: o chamado crediário, comum em lojas, é a oferta de pagamento parcelado. Essa modalidade facilita a compra de produtos mais caros, mas geralmente prevê o pagamento de juros nas parcelas.

Empréstimo: os bancos oferecem várias modalidades de crédito pessoal (empréstimo) aos seus clientes. Os empréstimos podem servir tanto para realizar uma compra de valor alto, quanto para saldar dívidas de outras modalidades de crédito com juros mais altos

Crédito consignado: é uma modalidade de empréstimo em que as parcelas são descontadas diretamente da folha de pagamento, sem necessidade de avalista. É um tipo de crédito que conta com vantagens especiais e melhores condições para funcionários de empresas e órgãos conveniados com o banco, aposentados e pensionistas do INSS.

Quando você solicita crédito, o credor avalia seu histórico de crédito, que inclui informações sobre sua capacidade de pagar empréstimos anteriores e sua pontuação de crédito. Com base nessa análise, o credor decide se você é elegível para o crédito e qual será o seu limite de crédito (o montante máximo que você pode emprestar). Por isso é de suma importância ter responsabilidade ao usar o crédito para não gerar uma dívida, por isso tem que ter em mente o dia do pagamento, o juro entre as parcelas e pensar bem antes de usar.

Endividamento

A cada 10 famílias brasileiras, 8 têm dívidas. Essa tem sido a taxa média de endividamento das famílias, medida pela Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Isso ocorre pelo uso incorreto do cartão de crédito que é o reflexo da falta de educação financeira dos brasileiros e como a falta de um planejamento afeta a vida das pessoas.

Por isso é necessário ter um controle de gastos, ter um conhecimento das próprias despesas e saber dividir os gastos por categorias, vai ter vários pontos para acompanhar as informações registradas no fim do mês, e ver em que fatores da sua rotina pode economizar. Ter uma planilha de gastos semanal, mensal e anual e sempre saber para onde o seu dinheiro está indo suas entradas e saídas.

O endividamento das famílias é uma realidade e um ciclo que passa de geração em geração mas com o conhecimento da educação financeira na vida dos jovens podemos quebrar esse ciclo e ter futuras gerações independente financeiramente e que façam escolhas que vão ser financeiramente sustentável e que tanto no presente tanto quando envelhecerem vão ter uma boa qualidade de vida .

<https://mepoupe.com/> (site que eu achei incrível)